



PRESERVAR A VIDA É PRECISO

**Como reduzir os
riscos de deslizamentos.**



PIRAÍ
PREFEITURA

TRABALHO COM RESPONSABILIDADE

**DISQUE
EMERGÊNCIA**

Defesa Civil:
2431-9970



Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de transmitir conhecimentos básicos sobre desastres naturais conhecidos como Movimentos de Massa, comuns no período de chuvas em regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Seu conteúdo destina-se, principalmente, aos moradores de comunidades e assentamentos precários.

Sua participação é fundamental. Participe das sessões de capacitação organizadas para sua comunidade. E, em situações de risco, siga sempre as recomendações da Defesa Civil Municipal.

O que são os movimentos de Massa?



Da mesma forma que as inundações, os Movimentos de Massa são os desastres naturais mais comuns no Brasil, que causam danos e fazem um grande número de vítimas. É comum que esse tipo de desastre também seja conhecido como deslizamento de terra, escorregamento de encostas e queda de barreiras.

Os movimentos de massa podem ser naturais ou induzidos pela ação do homem. Construções irregulares, desmatamento e alteração do curso de rios são alguns exemplos de ações que podem ocasionar desastres.

No caso das inundações, elas são consequência de ocupações em áreas inadequadas, como leitos e margens de rios.

Principais Causas dos Movimentos de Massa



Além das causas naturais, muitos dos acidentes em encostas são provocados pela maneira como essas áreas são ocupadas. Boa parte desses locais são terrenos instáveis e podem provocar situações de risco.

FATORES QUE CAUSAM ESCORREGAMENTOS

- Inclinação do terreno
- Intensidade e duração da chuva
- Características geotécnicas das rochas e solos
- Cortes e aterros para construção de moradias
- Lançamento de esgoto na encosta
- Lixo e entulho lançados na encosta
- Ruas sem calçamento e sistema de drenagem
- Desmatamentos

IDENTIFICANDO SITUAÇÕES DE RISCO

Sinais que podem identificar situações de risco

- Árvores ou postes inclinados
- Muros de arrimo com “barrigas” ou trincados
- Afundamentos e deformações no leito da rua
- Desprendimento e queda de solo/rocha em taludes
- Rachaduras nas paredes e pisos das casas
- Trincas no solo, principalmente na parte superior dos taludes/barrancos
- Água minando na base do talude/barranco





Grande parte das situações de risco resulta de nossos hábitos e costumes.



Evite cortar o terreno para a retirada de solo ou blocos de rocha. O corte pode provocar a ruptura do barranco e causar acidentes.

Evite cortes verticalizados para construção de moradia muito perto da fundação da casa do seu vizinho.

Solicite à Defesa Civil a colocação de lonas plásticas nas encostas sem vegetação para evitar ou diminuir o processo de deslizamento. Avise seus vizinhos sobre o perigo de construir casas em áreas de risco de deslizamento.



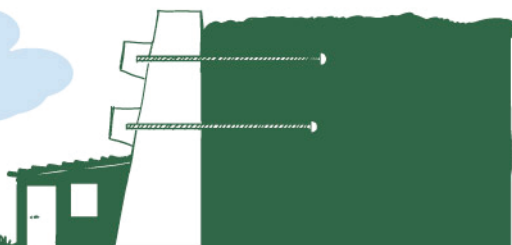
Não jogue lixo ou entulho sobre a encosta. Em períodos chuvosos, esses materiais podem escorregar e entupir drenagens, causando danos nas moradias da parte baixa da comunidade.



Evite construir muito perto da borda ou pé do talude. Na parte superior, construa no mínimo a 5 metros de distância da borda. Na base, no mínimo a 10 metros.



Não construa sua casa encostada no muro de arrimo. Conserve as obras de contenção da sua comunidade.



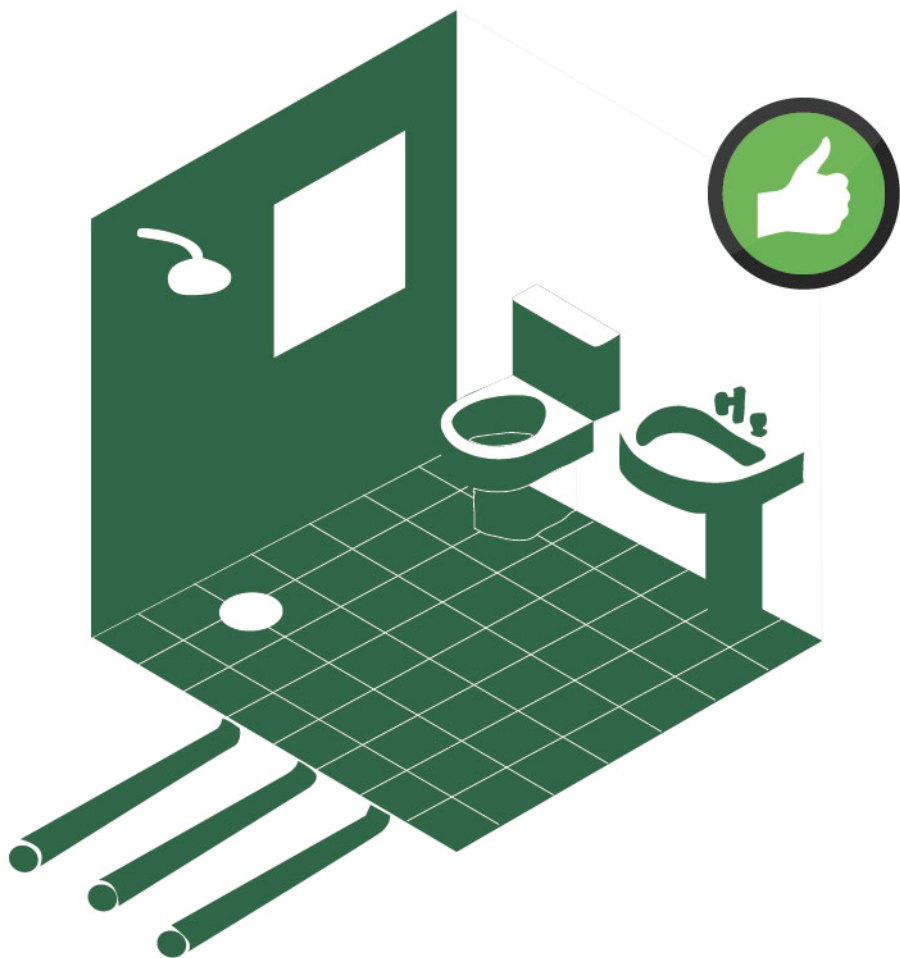


Evite plantar bananeiras, mamoeiros e coqueiros nas encostas. As folhas, troncos e raízes favorecem a acumulação de água no solo e podem causar deslizamentos.



Não despeje esgotos no barranco. Evite a construção de fossas na encosta. Essas águas infiltram-se no solo e podem causar escorregamentos. Água minando na base do barranco significa ocorrência de infiltrações no solo.





As águas servidas devem ser captadas e escoadas através da rede de esgotos. As águas das chuvas devem ser captadas e escoadas através da rede de coleta de águas pluviais (das chuvas).



Construa canaletas para a captação das águas das chuvas, direcionando-as para a rede de drenagem.



Nos barrancos, opte por plantar pequenas árvores frutíferas ou rasteiras. Perto da casa plante: pitangueira, laranjeira, limoeiro, acerola, goiabeira e outras árvores do mesmo porte.



Sempre jogue o lixo na lixeira e, caso não exista coleta regular no seu bairro, exija esse serviço da Prefeitura. Cuide das áreas comuns da sua comunidade e mantenha limpas as descidas de água, escadarias e outras obras de drenagem.

O Conhecimento é seu maior aliado



Proteja-se. Não fique vulnerável.
Percorra a sua comunidade, observe as características dos terrenos.
Identifique situações de ameaça ou perigo.
A prevenção ainda é a melhor maneira de reduzir riscos de perda de vidas e danos materiais.

Importante: Antes de qualquer iniciativa, busque orientação com os órgãos técnicos especializados, fazendo contato com a Defesa Civil do seu município!

O Que Fazer em Períodos de Chuvas Intensas ou Prolongadas



Se a sua moradia está em local de risco, retire imediatamente sua família. Busque auxílio com familiares ou amigos em locais sem perigo de escorregamentos ou inundações. Siga sempre as orientações da Defesa Civil.

O que Fazer no Caso de Situações de Perigo ou Risco



Comunique à Defesa Civil quando observar sinais de risco ou alguma situação que possa resultar em acidente. Os técnicos do seu município estão preparados para orientar e auxiliar em situações de emergência.

Deixe os documentos separados em sacos plásticos e em locais de fácil acesso para serem retirados rapidamente.

Solicite vistoria aos técnicos da Defesa Civil e Prefeitura Municipal.



**Secretaria Municipal de
Obras e Desenvolvimento Urbano**

Defesa Civil Municipal
2431-9970